

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995

Número 1 - Primeiro Semestre

PIAUÍ

PARTE 10

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretora de Planejamento e Coordenação
Solange Makrakis (em exercício)

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Jairo Augusto Silva

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995
PIAUÍ

ISSN 0103-6181

Pesq. estoques	Rio de Janeiro	n.1,pt.10	p.1-35	1º semestre 1995
----------------	----------------	-----------	--------	------------------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia
Estatística, Departamento de Agropecuária. -n.1, pt.1(1988)-
Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de
Armazenagem

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.
Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Jairo Augusto Silva

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS

Carlos Alberto Lauria

PROJETO – ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 1995.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/1995, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 30/06/1995, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	16
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 30/06/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	21
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	23
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	25
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	27
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	29
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	34
Apêndice.....	35

Questionário: Pesquisa de Estoques primeiro semestre de 1995

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 30 de junho de 1995.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

UNIDADES ARMAZENADORAS					
TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,	* ARMAZENS GRANELEIROS		SILÓS
	ESTABELE-	*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	E GRANELIZADOS		
	CIMENTOS	NÚMERO	NÚMERO	NÚMERO	NÚMERO
		CAPACIDADE	CAPACIDADE	CAPACIDADE	CAPACIDADE
		DE	DE	DE	DE
		UTIL (M3)	UTIL (T)	UTIL (T)	UTIL (T)
		INFORMANTES*	INFORMANTES*	INFORMANTES*	INFORMANTES*

TOTAL.....	96	96	543 759	-	-	3	14 100
COMERCIO.....	38	38	102 902	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	1	1	2 275	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	12	12	122 081	-	-	1	3 200
SERVIÇO.....	27	27	217 443	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	5	5	29 294	-	-	1	10 000
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	13	13	69 764	-	-	1	900
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS ***** *NUMERO DE ESTABELECIMENTOS* CAPACIDADE UTIL (M3) *****
-----------------------------------	--

TOTAL.....	96	543 759
MENOS DE 1 000.....	18	11 180
1 000 A MENOS DE 5 000.....	46	129 926
5 000 A MENOS DE 10 000.....	14	97 354
10 000 A MENOS DE 50 000.....	18	305 299
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S		
			GRANELEIROS E GRANELIZADOS				
	NUMERO DE	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	
	ESTABE-	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL	
	CIMENTOS	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	
TOTAL.....	3	14 100	-	-	3	14 100	
MENOS DE 1 000.....	1	900	-	-	1	900	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	3 200	-	-	1	3 200	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	10 000	-	-	1	10 000	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 30/06/1995,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 30/06/1995 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	2	2	174
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	3	3	342
CAROÇO DE ALGODÃO.....	2	2	51
SEMENTE DE ALGODÃO.....	1	1	
ARROZ (EM CASCA).....	11	15	7 062
ARROZ BENEFICIADO.....	8	23	1 202
SEMENTE DE ARROZ.....	1	1	55
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	2	3	11
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	2	3	0
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	7	12	2 205
MILHO (EM GRÃO).....	11	18	1 348
SEMENTE DE MILHO.....	1	1	2
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)

TOTAL.....	2	174	3	342	2	511
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	174	3	342	2	511
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	1	1	15	7 062	23	1 202
GOVERNO.....	-	-	1	5 500	4	634
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	12	1 391	19	5
COOPERATIVA.....	1	1	2	171	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	55	-	-	3	11
.....	-	-	-	-	-	-
ATIVA PRIVADA.....	1	55	-	-	3	11
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	0	12	2 205	18	1 343
GOVERNO.....	-	-	4	2 194	2	132
INICIATIVA PRIVADA.....	3	0	7	10	13	1 072
COOPERATIVA.....	-	-	1	0	3	145
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES

TOTAL.....	1	2	-	-	-	-
GOVERNamental.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	1	2	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	2	174	3	342	2	511
COMERCIO.....	-	-	1	2	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	131	1	212	1	263
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	1	43	1	128	1	248
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	1	15	7 062	23	1 202
COMERCIO.....	1	1	7	506	17	542
SEM ARMAZENADORAS.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	2	132	1	6
SERVIÇO.....	-	-	1	5 500	4	608
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1	700	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	4	225	1	46
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	55	-	-	3	11
COMERCIO.....	-	-	-	-	2	0
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	1	55	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	1	11
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	3	0	12	2 205	18	1 348
COMERCIO.....	3	0	7	13	13	1 072
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	-	-	-	-	1	116
SERVIÇO.....	-	-	3	2 185	3	138
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	1	6	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	1	0	1	23
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	2	-	-	-	-
COMERCIO.....	1	2	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	*****		*****		*****	
	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	*
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)

TOTAL.....	2	174	3	342	2	511
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	2	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	43	1	128	1	248
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	131	1	212	1	263
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	1	15	7 062	23	1 202
MENOS DE 1 000.....	1	1	3	20	4	284
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	10	1 534	12	243
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	5 508	3	155
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	4	520
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	1	55	-	-	3	11
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	55	-	-	2	11
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	1	0
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	0	12	2 205	18	1 34
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	2	4	40
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	0	5	2	8	978
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	0	2	2 178	5	272
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	4	22	1	58
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	2	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	1	2	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	1	700	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	700	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995,

SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	

TOTAL.....	1	55	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	55	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

		E S T A B E L E C I M E N T O S					
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES							
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS	TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	

TOTAL.....	96	25	63	8	-	-	
NORTE PIAUIENSE.....	32	5	22	5	-	-	
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	15	2	10	3	-	-	
BARRAS.....	1	-	-	1	-	-	
ESPERANTINA.....	4	1	3	-	-	-	
LUZILANDIA.....	3	-	2	1	-	-	
MIGUEL ALVES.....	1	-	1	-	-	-	
PIRIPIRI.....	6	1	4	1	-	-	
LITORAL PIAUIENSE.....	17	3	12	2	-	-	
BURITI DOS LOPES.....	3	1	1	1	-	-	
PARNAIBA.....	14	2	11	1	-	-	
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	25	6	18	1	-	-	
TERESINA.....	21	3	18	-	-	-	
ALTOS.....	1	-	1	-	-	-	
TERESINA.....	16	2	14	-	-	-	
UNIAO.....	4	1	3	-	-	-	
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	1	-	1	-	-	
ANGICAL DO PIAUI.....	1	-	-	1	-	-	
SAO PEDRO DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	
VALENCA DO PIAUI.....	2	2	-	-	-	-	
ELESBAO VELOSO.....	1	1	-	-	-	-	
VALENCA DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	
SUDOESTE PIAUIENSE.....	27	10	16	1	-	-	
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	3	-	-	-	-	
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....	1	1	-	-	-	-	
SANTA FILOMENA.....	1	1	-	-	-	-	
URUCUI.....	1	1	-	-	-	-	
FLORIANO.....	10	3	7	-	-	-	
FLORIANO.....	4	1	3	-	-	-	
ITAUEIRA.....	4	1	3	-	-	-	
RIO GRANDE DO PIAUI.....	2	1	1	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S					
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
ALTO MEDIO GURGUEIA.....	1	1	-	-	-	-	-
BOM JESUS.....	1	1	-	-	-	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO	11	1	9	1	-	-	-
CANTO DO BURITI.....	2	1	1	-	-	-	-
CARACOL.....	2	-	2	-	-	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO.....	7	-	6	1	-	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	2	-	-	-	-	-
CORRENTE.....	1	1	-	-	-	-	-
CURIMATA.....	1	1	-	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	12	4	7	1	-	-	-
PICOS.....	6	1	4	1	-	-	-
PICOS.....	6	1	4	1	-	-	-
PIO IX.....	2	-	2	-	-	-	-
PIO IX.....	2	-	2	-	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	4	3	1	-	-	-	-
FRONTEIRAS.....	1	-	1	-	-	-	-
JAICOS.....	1	1	-	-	-	-	-
SAO JOAO DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	-
SIMPLICIO MENDES.....	1	1	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS						
	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO						
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * MAIS DE * AGRO- * UMA * PECUARIA * ATIVIDADE *	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	96	38	1	12	27	5	13
NORTE PIAUIENSE.....	32	12	1	8	5	2	4
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	15	5	1	2	3	1	3
BARRAS.....	1	-	-	1	-	-	-
ESPERANTINA.....	4	3	-	-	1	-	-
LUZILANDIA.....	3	1	-	1	1	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	-	-	-	-	1	-
PIRIPIRI.....	6	1	1	-	1	-	3
LITORAL PIAUIENSE.....	17	7	-	6	2	1	1
BURITI DOS LOPES.....	3	-	-	1	1	1	-
PARNAIBA.....	14	7	-	5	1	-	1
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	25	8	-	2	7	1	7
TERESINA.....	21	8	-	2	4	-	7
ALTOS.....	1	1	-	-	-	-	-
TERESINA.....	16	5	-	1	3	-	7
UNIAO.....	4	2	-	1	1	-	-
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	-	-	-	1	1	-
ANGICAL DO PIAUI.....	1	-	-	-	-	1	-
SAO PEDRO DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-
VALENCA DO PIAUI.....	2	-	-	-	2	-	-
ELESBAO VELOSO.....	1	-	-	-	1	-	-
VALENCA DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	27	16	-	-	11	-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	-	-	-	3	-	-
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-
SANTA FILOMENA.....	1	-	-	-	1	-	-
URUCUI.....	1	-	-	-	1	-	-
FLORIANO.....	10	7	-	-	3	-	-
FLORIANO.....	4	3	-	-	1	-	-
ITAUEIRA.....	4	3	-	-	1	-	-
RIO GRANDE DO PIAUI.....	2	1	-	-	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS		E S T A B E L E C I M E N T O S						
		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O						
		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE
								SEM INFORMAÇÃO
ALTO MEDIO GURGUEIA.....		1	-	-	-	1	-	-
BOM JESUS.....		1	-	-	-	1	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO.....		11	9	-	-	2	-	-
CANTO DO BURITI.....		2	1	-	-	1	-	-
CARACOL.....		2	2	-	-	-	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO.....		7	6	-	-	1	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....		2	-	-	-	2	-	-
CORRENTE.....		1	-	-	-	1	-	-
CURIMATA.....		1	-	-	-	1	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....		12	2	-	2	4	2	2
PICOS.....		6	2	-	1	1	-	2
PICOS.....		6	2	-	1	1	-	2
PIO IX.....		2	-	-	-	-	2	-
PIO IX.....		2	-	-	-	-	2	-
ALTO MEDIO CANINDE.....		4	-	-	1	3	-	-
FRONTEIRAS.....		1	-	-	1	-	-	-
JAICOS.....		1	-	-	-	1	-	-
SAO JOAO DO PIAUI.....		1	-	-	-	1	-	-
SIMPLICIO MENDES.....		1	-	-	-	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE	* NUMERO	* CAPACIDADE
		* DE	* UTIL	* DE	* UTIL	* DE	* UTIL
		* INFORMANTES	* (M3)	* INFORMANTES	* (T)	* INFORMANTES	* (T)
TOTAL.....	96	96	543 759	-	-	3	14 100
NORTE PIAUIENSE.....	32	32	177 009	-	-	1	10 000
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	15	15	37 257	-	-	1	10 000
BARRAS.....	1	1	1 777	-	-	-	-
ESPERANTINA.....	4	4	6 517	-	-	-	-
LUZILANDIA.....	3	3	7 230	-	-	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	1	1 500	-	-	1	10 000
PIRIPIRI.....	6	6	20 233	-	-	-	-
LITORAL PIAUIENSE.....	17	17	139 752	-	-	-	-
BURITI DOS LOPES.....	3	3	8 258	-	-	-	-
PARNAIBA.....	14	14	131 494	-	-	-	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	25	25	182 872	-	-	2	4 100
TERESINA.....	21	21	156 622	-	-	2	4 100
ALTOS.....	1	1	432	-	-	-	-
TERESINA.....	16	16	130 836	-	-	1	900
UNIAO.....	4	4	25 354	-	-	1	3 200
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	2	15 642	-	-	-	-
ANGICAL DO PIAUI.....	1	1	6 336	-	-	-	-
SAO PEDRO DO PIAUI.....	1	1	9 306	-	-	-	-
VALENCA DO PIAUI.....	2	2	10 608	-	-	-	-
ELESBAO VELOSO.....	1	1	4 608	-	-	-	-
VALENCA DO PIAUI.....	1	1	6 000	-	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	27	27	104 200	-	-	-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	3	25 700	-	-	-	-
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....	1	1	8 600	-	-	-	-
SANTA FILOMENA.....	1	1	4 500	-	-	-	-
URUCUI.....	1	1	12 600	-	-	-	-
FLORIANO.....	10	10	38 940	-	-	-	-
FLORIANO.....	4	4	21 486	-	-	-	-
ITAUEIRA.....	4	4	12 206	-	-	-	-
RIO GRANDE DO PIAUI.....	2	2	5 248	-	-	-	-

(CONCLUSÃO)

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	174	3	342	2	511
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	1	2	-	-
BAIXO PARNAÍBA PIAUIENSE.....	-	-	1	2	-	-
ESPERANTINA.....	-	-	1	2	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	2	174	2	340	2	
PICOS.....	1	43	1	128	1	248
PICOS.....	1	43	1	128	1	248
ALTO MÉDIO CANINDE.....	1	131	1	212	1	263
FRONTEIRAS.....	1	131	1	212	1	263

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	1	15	7 062	23	1 202
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	10	1 082	10	304
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	7	993	3	55
ESPERANTINA.....	-	-	1	1	-	-
LUZILANDIA.....	-	-	2	75	2	9
MIGUEL ALVES.....	-	-	1	700	-	-
PIRIPIRI.....	-	-	3	216	1	46
LITORAL PIAUIENSE.....	-	-	3	89	7	249
BURITI DOS LOPES.....	-	-	1	72	-	-
PARNAIBA.....	-	-	2	17	7	249
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	6	637
TERESINA.....	-	-	-	-	6	637
TERESINA.....	-	-	-	-	5	599
UNIAO.....	-	-	-	-	1	38
SUDOESTE PIAUIENSE.....	-	-	4	5 970	5	123
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	1	5 500	-	-
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....	-	-	1	5 500	-	-
FLORIANO.....	-	-	2	452	3	81
FLORIANO.....	-	-	1	432	3	81
ITAUEIRA.....	-	-	1	20	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	1	18	2	42
CANTO DO BURITI.....	-	-	1	18	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	2	42
SUDESTE PIAUIENSE.....	1	1	1	10	2	138
PICOS.....	1	1	1	10	2	138
PICOS.....	1	1	1	10	2	138

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	55	-	-	3	11
NORTE PIAUIENSE.....	1	55	-	-	-	-
BAIXO PARNAÍBA PIAUIENSE.....	1	55	-	-	-	-
MIGUEL ALVES.....	1	55	-	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	2	0
FLORIANO.....	-	-	-	-	2	0
FLORIANO.....	-	-	-	-	2	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	-
PICOS.....	-	-	-	-	1	11
PICOS.....	-	-	-	-	1	11

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	0	12	2 205	18	1 348
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	3	13	9	397
BALÇO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	2	4	3	25
ESPERANTINA.....	-	-	-	-	1	1
LUZILÂNDIA.....	-	-	-	-	1	1
PIRIPIRI.....	-	-	2	4	1	23
LITORAL PIAUIENSE.....	-	-	1	8	6	372
PARNAIBA.....	-	-	1	8	6	372
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	3	7	2	758
TERESINA.....	-	-	3	7	1	750
TERESINA.....	-	-	3	7	1	750
MÉDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	8
SAO PEDRO DO PIAUI.....	-	-	-	-	1	8
SUDOESTE PIAUIENSE.....	2	0	3	1	6	69
FLORIANO.....	2	0	2	1	4	60
FLORIANO.....	2	0	2	1	2	0
ITAUEIRA.....	-	-	-	-	1	30
RIO GRANDE DO PIAUI.....	-	-	-	-	1	30
SAO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	1	1	2	9
CANTO DO BURITI.....	-	-	1	1	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO.....	-	-	-	-	2	9
SUDESTE PIAUIENSE.....	1	0	3	2 184	1	124
PICOS.....	1	0	2	2 178	1	124
PICOS.....	1	0	2	2 178	1	124
PIO IX.....	-	-	1	6	-	-
PIO IX.....	-	-	1	6	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 30/06/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	2	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	1	2	-	-	-	-
PICOS.....	1	2	-	-	-	-
PICOS.....	1	2	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 1. SEMESTRE DE 1995 - PIAUI

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS

*

CAPACIDADE UTIL

*

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	27 895 M3
--	-----------

ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
---------------------------------------	-----

SILO (PARA GRÃOS).....	80 T
------------------------	------

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	10
-------------------------------------	----

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	10
--	----

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	-
--	---



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
1º SEMESTRE
1995

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02	NÚMERO DO CADASTRO														
PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR															
1															

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	04	MUNICÍPIO														
05	NOME																
06	ENDEREÇO																
07	CGC					08	TELEX					09	CEP				
10	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO																
COMÉRCIO (EXCLUSIVE SUPERMERCADO) 1																	
INDÚSTRIA 4																	
SERVIÇO (INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL) 8																	
SUPERMERCADO 2																	
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA 16																	

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	12	MUNICÍPIO													
13	FIRMA OU RAZÃO SOCIAL															
14	ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL															
15	TELEFONE(S)					16	CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA									
					UF		MESO		MICRO		MUNICÍPIO			DV		
17	PROPRIEDADE DA EMPRESA															
1 GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)					3 COOPERATIVA											
2 INICIATIVA PRIVADA					4 ECONOMIA MISTA											

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01- QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1995?

1	ATIVO	2	INATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)
3	EXTINTO (PASSE PARA O ÍTEM 02)		

02- SE NO ÍTEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1	INSTALAÇÕES DEMOLIDAS	2	MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES (INFORME NOVO USO NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)
3	OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22 -OBSERVAÇÕES)		

19 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM			
01	UNIDADES ARMAZENADORAS ARMAZEM CONVENCIONAL ESTRUTURAL INFLAVEL	CAPACIDADE ÚTIL m ³	
02	UNIDADES ARMAZENADORAS ARMAZEM GRANELEIRO GRANELIZADO	CAPACIDADE ÚTIL t	
03	UNIDADES ARMAZENADORAS SILO (PARA GRAOS)	CAPACIDADE ÚTIL t	
99	CONTROLE		

20 QUANTIDADES EXISTENTES EM 30/06/1995 EM QUILOGRAMAS			
01	ALGODÃO(EM PLUMA)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
03	ALGODÃO(EM CAROÇO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
05	CAROÇO DE ALGODÃO		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
07	SEMENTE DE ALGODÃO		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
10	ARROZ(EM CASCA)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
12	ARROZ BENEFICIADO		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
14	SEMENTE DE ARROZ		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
21	CAFÉ(EM COCO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
23	CAFÉ(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
30	FEIJÃO PRETO(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
32	FEIJÃO DE COR(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
41	MILHO(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
43	SEMENTE DE MILHO		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
50	SOJA(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
52	SEMENTE DE SOJA		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
61	TRIGO(EM GRÃO)		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
63	SEMENTE DE TRIGO		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	
99	CONTROLE		
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	

21 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 30/06/1995 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:	
01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUARIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERIODO DO 1º SEMESTRE DE 1995?	
1 ☐ SIM (PASSE PARA O ITEM 02)	2 ☐ NÃO
02 - SE NO ITEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRICULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?	
1 ☐ SIM	2 ☐ NÃO

22 OBSERVAÇÕES	
23 AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS
Nome em letra de imprensa	Nome em letra de imprensa
Data de informação /1995	Nome da agência de coleta
Assinatura	/1995
Assinatura	Assinatura

1ª VIA (ORIGINAL) - DEAGRO

2ª VIA - UNIDADE REGIONAL

3ª VIA - AGENCIA DE COLETA

VYM803

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1032

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (0482)228-6487

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TERREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.